

MANEJO DO CORDEIRO RECÉM-NASCIDO

O período neonatal em ovinos se caracteriza como um dos mais críticos no sistema de criação, podendo ocorrer altas taxas de mortalidade. Assim, cuidados básicos de manejo são essenciais para atingirmos melhores índices produtivos, como por exemplo, garantir a taxa de desmame igual ou superior a um cordeiro por matriz.

Dentre os manejos que devem ser realizados após o nascimento podemos citar:

Atendimento ao parto: observar se a matriz consegue fazer a “limpeza” do cordeiro e, se necessário, desobstruir as vias aéreas do neonato.

Corte do umbigo: deve ser cortado a aproximadamente 3cm do abdômen do animal e imerso em solução de iodo a 10% em um vidro de “boca larga”. Esse manejo deve ser repetido no mínimo pelas próximas 72h após o nascimento.

Fornecimento de colostro: além de seus aspectos nutritivos, o colostro serve como um estímulo imunológico inicial para o neonato. Pode ser seguida a “Regra dos três Q’s” – Quantidade, Qualidade e Quão rápido. Sendo a quantidade ideal a ser fornecida equivalente a 15% do peso ao nascimento do animal. A qualidade do material tanto pode ser aferida por instrumentos mais sofisticados como o Colostrômetro, quanto pelo aspecto visual, um colostro bom tende a ser viscoso e amarelado. Recomenda-se também a utilização do banco de colostro

da propriedade em casos onde a oferta de leite pela mãe venha a faltar. Por fim, quão rápido deve ser fornecido o colostro? O consumo é essencial durante as primeiras 24h de vida, sendo as primeiras 6 horas as mais importantes, devido a melhor absorção das imunoglobulinas pelo intestino.

Outros manejos importantes durante os primeiros dias de vida do cordeiro consistem em fazer a pesagem individual e a identificação dos animais (brincos, tatuagens etc.). Práticas como essas são indispensáveis em qualquer sistema de criação, além de auxiliarem no controle zootécnico do rebanho.



GEPEO - Grupo de estudo, pesquisa e extensão com ovinos.